



# CARTA DA ENGENHARIA NACIONAL

AOS CANDIDATOS(AS) AO  
EXECUTIVO E LEGISLATIVO  
DO BRASIL EM 2026

**fisenge**

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE  
SINDICATOS DE ENGENHEIROS

ENGENHARIA,  
AGRONOMIA  
E GEOCIÊNCIAS:  
CONHECIMENTO,  
TRABALHO E SOLUÇÕES  
PARA O BRASIL



Sindicato dos Engenheiros  
Agrônomos de Santa Catarina

2026 é um ano que nos apresenta muitos desafios para a sucessão eleitoral. A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (FISENGE) defende a Engenharia Nacional como motor do desenvolvimento social e econômico do país e apresentamos uma agenda política com pautas comprometidas com a democracia e a soberania como princípios estruturantes.

O mundo passa pela emergência climática e precisa de reorientações nos modos de produção, consumo e de pensamento para a defesa do futuro e das próximas gerações. A Engenharia, a Agronomia e as Geociências são fundamentais para a proposição de ações de mitigação de danos e para a construção de uma sociedade sustentável.

Já no mundo do trabalho, a inteligência artificial nos invoca à defesa do emprego, do pensamento, da criatividade, do trabalho humano, de posicionamentos éticos e dos direitos. Defendemos a regulação social e econômica da inteligência artificial e das plataformas digitais sem anular o seu uso como forma de qualificação do nosso trabalho. Urge, ainda, a aprovação de uma nova política sindical brasileira.

## **Diante deste cenário, a FISENGE - Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, defende:**

- Um projeto de nação comprometido com a Engenharia, a Agronomia, as Geociências, a Democracia, o Desenvolvimento e a Soberania Nacional;
- Implementação do “Programa Mais Engenharia” com o objetivo de levar infraestrutura e assistência técnica em regiões com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) por meio da contratação de profissionais com salário inicial de R\$14.058, nos moldes do Programa Mais Médicos, fortalecendo a capacidade do Estado brasileiro de planejar e executar políticas públicas estruturantes no campo e na cidade;
- Aprovação do Projeto de Lei “Engenheiro, sim. Analista, não” nº 626 – idealizado pela FISENGE - que tramita na Câmara dos Deputados;
- Implementação do reajuste do Salário Mínimo Profissional da Engenharia regido pela Lei 4.950-A/1966;
- Retorno da ultratividade dos Acordos Coletivos de Trabalho e obrigatoriedade da homologação de demissões nos sindicatos;
- Repasse de 15% das receitas da ART para as entidades de classe, no projeto de Lei 617/2019;
- Definição de uma contribuição negocial;
- Inclusão dos estatutários na Lei 4.950-A de modo a estender o Salário Mínimo Profissional conforme Sugestão Legislativa nº 24, de 2026;

- Aprovação do projeto de lei nº 3.118, de 2023, que inclui a Engenharia como carreira típica de Estado e assegura tratamento àqueles e àquelas que exercem funções inerentes à essência, soberania e responsabilidade do Estado;
- Valorização dos profissionais de Agronomia nas políticas de segurança alimentar e produção de alimentos;
- Defesa intransigente da CLT;
- Reestatização da Eletrobras;
- Fortalecimento da Política de Assistência Técnica Rural;
- Efetivação da Lei Federal nº 11.888/2008, que garante o direito a projetos e reformas gratuitas de habitação de interesse social para famílias de baixa renda;
- Participação das entidades de classe da Engenharia, da Agronomia e das Geociências nas instâncias decisórias de formulação, implementação e execução das políticas públicas;
- Implementação de um Observatório de Equidade de Gênero na Engenharia;
- Valorização do papel dos profissionais nas soluções tecnológicas de enfrentamento à emergência climática, nos âmbitos municipal, estadual e federal;
- Defesa das empresas públicas, principalmente da Petrobras;
- Regulação social e econômica das plataformas digitais e da inteligência artificial, inclusive com instrumentos de garantia do emprego;

- Apoiar a realização da I Conferência Nacional da Engenharia;
- Fim do Ensino à Distância (EAD) na Engenharia nos cursos de graduação;
- Intensificação da regulação, supervisão e avaliação dos cursos de Engenharia, de modo a combater a proliferação e a má formação;

*“O bem-viver e o futuro da nação dependem de escolhas políticas que coloquem o desenvolvimento social, a democracia e a soberania nacional no centro das decisões. A FISENGE e o SEAGRO-SC reafirmam seu compromisso com um Brasil mais justo, soberano e sustentável e se colocam à disposição para construir, junto aos gestores públicos, uma agenda que valorize a Engenharia, a Agronomia e as Geociências como instrumentos de transformação e desenvolvimento nacional.”*

**FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE SINDICATOS DE ENGENHEIROS**  
**SINDICATO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA**

## Nos acompanhe nas redes

 @fisengefederacao

 @federacaofisenge

 @fisenge

 @fisenge

 EngeCast - Podcast da Engenharia

 @seagro.sc

 @seagro-sc

 @seagro-sc